

Equoterapia, solidariedade que vem a cavalo



Autoras: Karime Marie Burtet Rad e Paola Mardini Lopes

Espalhados por todo o Brasil, centenas de centros públicos e privados, a maior parte deles criados e mantidos por voluntários, fazem do cavalo a arma para desenvolver e aprimorar potencialidades físicas, afetivas, cognitivas, psicomotoras e sociais.

Expandiram-se principalmente após 1997, quando o Conselho Federal de Medicina autorizou o método terapêutico. Uma espécie de "pechada" na doença e uma "atropelada" vitoriosa em busca da reconquista da vida e da felicidade. Por ser tipicamente humana, a solidariedade também gosta de andar a cavalo.



O que é a Equoterapia?

Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas da saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência ou com necessidades especiais. Ela emprega o cavalo, os fundamentos, os princípios e as técnicas de equitação como agentes promotores de ganhos físicos, psicológicos e educacionais. Esta atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo assim, para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, o ato de montar e o manuseio final, desenvolve novas formas de socialização, autonomia, autoconfiança e auto-estima.

Além disso, o embasamento técnico e científico, a filantropia, a segurança física dos usuários, o atendimento das normas de seguridade e a possibilidade de associação a outras terapias visam ao atendimento integral do praticante. E é nesse binômio milenar cavalo – cavaleiro, na interação dos movimentos e nas demais relações, que se assentam as bases científicas e técnicas da Equoterapia.

Em Tupanciretã, o Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos em parceria com a Clínica de Fonoaudiologia Fabulare (Tupanciretã – RS) e o Centro de Treinamento de

Cavalos - Cavajuretã (Santa Maria – RS), estarão iniciando as atividades de Equitação e Equoterapia em janeiro de 2008, com o objetivo de desenvolver as potencialidades de cada praticante, respeitando suas limitações, visando sua integração social, desenvolvimento da auto-estima e uma melhor interação com as famílias. Os exercícios serão feitos com o acompanhamento de profissionais na área de equitação, fonoaudiologia, psicologia, assistência social, fisioterapia e voluntários. A equoterapia há de possibilitar ao praticante uma experiência saudável que lhe proporcione a aprendizagem de regras, bem como a necessidade de disciplina, de forma que haja a promoção do seu bem estar físico e mental. **Fonte de pesquisa:** Jornal Cavalos Crioulos – fev/2005 – ano 17 n° 132

Escolinha de Equitação e Equoterapia

A Clínica de Fonoaudiologia Fabulare (Tupanciretã – RS) juntamente com o Centro de Treinamento de Cavalos - Cavajuretã (Santa Maria – RS), em parceria com o Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos estão trazendo para a comunidade, uma escolinha de equitação, onde o aluno terá a oportunidade de aprender desde os primeiros ensinamentos com o cavalo.

Um primeiro contato com o animal, as técnicas de equilíbrio e postura, válidas tanto para o iniciante quanto para aqueles que já possuem um contato com os cavalos.

Ainda, juntamente com a escolinha, que será ministrada para crianças a partir de 6 anos e adultos, será ministrado a equoterapia, técnica hoje bastante importante, tendo em vista a integração de pessoas portadoras de necessidades especiais à comunidade em geral, uma vez que aquelas irão demonstrar suas capacidades e potencialidades. A equoterapia, também é válida para todas as pessoas que sentem a necessidade de fazer um exercício de integração com os animais.

Mais informações com:

Paola Mardini Lopes – instrutora de equitação: celular 055-99351930

Karime Marie Burtet Rad – instrutora de equoterapia (certificado ande-brasil): celular 055-84021292.

Sindicato Rural doa impressora ao Centro Social Mãe de Deus



O Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos doou uma impressora matricial, marca Citizen, para o Centro Social, Industrial e Assistencial Mãe de Deus. A entrega ocorreu no dia 22 de novembro na sede social da entidade doadora. A diretoria do sindicato aprovou a doação, em sua reunião mensal, dia 12 de novembro, pois considera um reconhecimento ao trabalho do presidente da instituição filantrópica, Danilo Medeiros Chamum, como exemplo de dedicação, amor ao próximo e a boa formação das crianças carentes do município.

Sindicato Rural participa de reunião do Conrural

No dia 13 de novembro o presidente do Sindicato Rural, Belquer Ubirajara Lopes participou de reunião do Conrural com o tema "Cadeia do Leite", aspectos e desenvolvimento da bacia leiteira no município, com a participação de representantes do setor.

No evento os participantes sugeriram a elaboração de um programa radiofônico com inserção de dicas práticas para esclarecimento e orientação técnica aos produtores rurais. O programa de rádio será patrocinado pela Prefeitura Municipal de Tupanciretã e outras entidades ligadas à atividade leiteira. A elaboração das dicas técnicas ficará a cargo dos técnicos representantes de cooperativas e empresas do ramo. O sucesso na produção de leite exige a observação criteriosa de uma série de práticas. Muitas delas, simples, ao alcance de qualquer produtor.

A atividade leiteira, independente de seu grau de especialização, deve ser encarada como um negócio que produz alimento saudável e seguro para a população. Portanto, os sistemas de produção devem ser sustentáveis e competitivos, isto é, economicamente viáveis, estáveis e conservadores do meio ambiente. Com o objetivo de colaborar com os produtores de leite, segue 100 recomendações para o bom desempenho da atividade leiteira.

Vencedores do Programa Agrinho 2007

Entre os 90 alunos e 30 professores classificados na fase regional do concurso, o prêmio de melhores redações sobre o tema "Saúde" foram para alunos dos municípios de Vitória das Missões, Uruguaiana, Roque Gonzales, Segredo, Nonoai, Cachoeira do Sul, Canguçu, Entre Ijuís, Quaraí, Sarandi e Lajeado nas categorias 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª séries e de melhores experiências pedagógicas de professores (lista abaixo). Como prêmio os vencedores receberam computadores, bicicletas, cadernetas de poupança, no valor de até R\$ 3 mil, televisores e aparelhos de som, conforme sua categoria.

O concurso, que neste ano superou a marca de 5 mil trabalhos inscritos, é a fase final do programa social realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar-RS, no Rio Grande do Sul, há 5 anos.

A proposta do Programa Agrinho é facilitar em sala de aula o desenvolvimento de atividades ligadas à transversalidade, abordando temas importantes como saúde, cidadania, meio ambiente, trabalho e consumo.

Em sua quinta edição, o

programa envolveu 53.493 mil professores e 565.073 mil alunos matriculados na rede pública de ensino no Estado, os quais, através das revistas com o personagem Agrinho, foram motivados a conscientizarem-se sobre a importância da melhoria da qualidade de vida com a prática de hábitos saudáveis. "O programa é um instrumento facilitador utilizado pelo mestre na formação de valores para crianças e jovens, além de suas famílias" - explica o Superintendente do Senar-RS, Eduardo Delgado.

Entre os critérios utilizados pela comissão avaliadora, foi considerada a criatividade para abordar o tema e, principalmente, como a atividade envolveu o aluno e a comunidade.

Vencedores do concurso Programa Agrinho 2007 Fase Estadual Educação Infantil

Aluno(a): Raquel Lemos Lambrecht
Professor(a): Giovane de Fátima Somavilla
Escola: E M E F Joaquim Rolim de Moura
Município: Vitória das Missões

1º Ano / Série
Aluno(a): Letícia Caroline Cardoso
Professor(a): Raquel Geiss Candido
Escola: E E E F Flores da Cunha
Município: Uruguaiana
2º Ano / Série
Aluno(a): Mateus Oliveira da Silva
Professor(a): Roséli Marta Langer Tonin
Escola: E E E F Tiradentes
Município: Roque Gonzales

3º Ano / Série
Aluno(a): Márcio Padilha Ribeiro
Professor(a): Caren Aparecida Alchieri
Escola: E E E F Berto Dal Molin
Município: Segredo

4º Ano / Série
Aluno(a): Natália Fávero
Professor(a): Sonia Schroll Kunz
Escola: E E E M Maria Dulcina
Município: Nonoai

5º Ano / Série
Aluno(a): Tatiane Alves Barbosa
Professor(a): Edila Mara Rodrigues Pereira
Escola: E M E F Sagrado Coração de Jesus
Município: Cachoeira do

6º Ano / Série
Aluno(a): Taise Bausch Wilke
Professor(a): Tássia Römer Kurth
Escola: E M E F Alberto Bergmann Filho
Município: Canguçu
7º Ano / Série
Aluno(a): Fernanda Lizat Moura Fabrim
Escola: E M E F São Paulo
Município: Entre-Ijuís

8º Ano / Série
Aluno(a): Lauren Michelle Vieira da Silva
Professor(a): Ana Cristina Fernandes Bragança
Escola: E E E F Manoel Ignácio Tavares Nunes
Município: Quaraí

Experiência Pedagógica
1º Professor(a): Tânia Maris Scola
Escola: E M E F Antônio Cortez
Município: Entre-Ijuís
2º Professor(a): Nádia Cambruzzi
Escola: E M E F Padre Luiz Vigna
Município: Sarandi
3º Professor(a): Stela Simone Bresciani
Escola: E M E F Porto Novo
Município: Lajeado